



## IMPORTÂNCIA DAS BENFEITORIAS DE UM CENTRO DE TREINAMENTO PARA O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO

Yury Ribeiro Calisto<sup>1</sup>

Maj QOCBM Wenzel Souza Nicácio<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho descreve a necessidade de criação de um Centro de Treinamento Operacional no CBMMA, mediante a importância da viabilidade de sua implementação. Tal abordagem mostra a experiência de um bombeiro militar, que já teve a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades na prática em diversas vezes e situações, contribuiu para a percepção da eficácia do treinamento. O propósito deste estudo é comprovar a relevância benfeitorias de um Centro de Treinamento para o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. Este propósito será conseguido a partir da revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e da leitura de artigos científicos, publicados nos últimos anos. O estudo comprovou que a aprendizagem é o processo pelo qual o conhecimento é criado através da transformação da experiência. Concluiu-se que o treinamento continuado se faz imprescindível para a sustentação dos padrões de atendimento a sociedade e avanço da vida útil dos materiais usados pela Corporação.

**Palavras-chave:** Benfeitorias. Centro de Treinamento. Corpo de Bombeiros.

### 1 INTRODUÇÃO

O serviço de bombeiro militar requer muito preparo físico, técnico e psicológico de forma constante, além de atualização de conhecimentos por parte destes profissionais que realizam diuturnamente o serviço de salvaguardar vidas e bens. Por um período determinado, havia a concepção de que o Bombeiro era aquele que “apaga fogo”, porém o crescimento populacional, de construções e avanço da degradação ambiental, fez com que desastres naturais assim como os

---

<sup>1</sup> Capitão QOCBM (Quadro de Oficiais Combatentes). Subcomandante do Batalhão de Busca e Salvamento (BBS). Bacharel em Segurança Pública e do Trabalho pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Aluno do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais 2022 – 2023.

<sup>2</sup> Comandante do Batalhão de Busca e Salvamento (BBS). Bacharel em Segurança Pública e do Trabalho pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Pós Graduação em: CAO pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Gestão Pública - LABORO e Gestão de Projetos pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

decorrentes da ação humana aumentassem consideravelmente, forçando esses profissionais a exercerem suas habilidades em muitas outras áreas. Busca, resgate, salvamento são algumas das áreas de atuação do Bombeiro Militar, sendo estas ainda subdivididas em razão de ambientes, novas tecnologias, dentre outros fatores. Esse rol de atribuições alinhado à prestação de socorro para a sociedade faz com que o Corpo de Bombeiros esteja por muitas vezes liderando o ranking das profissões mais confiáveis do Brasil.

Desse modo, o caminho para uma boa e rápida prestação de serviço está diretamente relacionado às habilidades e conhecimentos que o militar adquire por meio de cursos de formação, especialização e treinamentos. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Maranhão dispõe de bombeiros altamente especializados nas mais diversas áreas de conhecimento. Porém, para se desenvolver formação e capacitações é preciso que haja, além de instrutores capacitados, materiais adequados bem como instalações com características voltadas para atender às necessidades de treinamento.

Este trabalho descreve a necessidade da criação de um Centro de Treinamento Operacional no CBMMA, mediante a importância da viabilidade de sua implementação. Nesse sentido, buscou responder à seguinte pergunta: Qual seria a necessidade da criação de um Centro de Treinamento Operacional no CBMMA? Tem como hipótese: comprovar a necessidade da criação de um Centro de Treinamento Operacional para o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA).

Tal abordagem mostra a experiência de um bombeiro militar, que já teve a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades na prática em diversas vezes situações, contribui para a percepção da eficácia do treinamento.

O principal objetivo deste estudo é comprovar a relevância benfeitorias de um Centro de Treinamento para o CBMMA. Além disso, também irá: Sintetizar a importância do treinamento para o Bombeiro Militar; compreender o emprego do treinamento para o desenvolvimento do Corpo de Bombeiros Militar e conhecer as benfeitorias que um Centro de Treinamento Operacional representa para a corporação.

Este propósito será conseguido a partir da revisão bibliográfica, onde foi utilizada uma abordagem considerada como qualitativa, já que além de possibilitar ao pesquisador apresentar os dados coletados também é possível que este os analise de forma subjetiva. Quanto à natureza ela foi considerada uma pesquisa aplicada, pois objetiva apresentar soluções práticas pra serem

aplicadas na realidade. Já de acordo com os objetivos, foi classificada como exploratória, por estudar fatores que motivaram a problemática e descritiva por fazer análise do objeto de estudo. Por fim, quanto aos procedimentos, ela se classifica como pesquisa bibliográfica.

A seguir serão discutidos os tópicos que serão desenvolvidos no trabalho, no primeiro tópico será explanado sobre a importância do treinamento para o bombeiro militar; segundo tópico aborda-se o emprego do treinamento para o desenvolvimento do Corpo de Bombeiros Militar; já no terceiro explica-se sobre o treinamento no Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA); o quarto tópico explica-se a metodologia utilizada, assim como, os resultados e discussão; por fim, as considerações finais.

## **2 A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO PARA O BOMBEIRO MILITAR**

Bisol (2014) enfatiza que o processo de aprendizagem é próprio da pessoa e é contínuo quando ela está unificada à sociedade, abrangendo sua afinidade com o espaço de trabalho.

Refletindo sobre isso, diferentes organizações passaram a submeter seus cooperadores a programas de treinamento como o Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) para realimentar essa prática nos resultados da empresa.

Segundo Chiavenato (2014, pp. 40-43), a formação é um processo educativo de curta duração com objetivos definidos e aplicados de forma sistemática e organizada, por meio do qual uma pessoa contrai conhecimentos, atitudes e competências.

Loiola, Nérís e Bastos (2008, p. 126) ressaltam que:

[...] o treinamento surgiu como forma de disseminação do conhecimento no ramo corporativo a partir do taylorismo, tendo por função ensinar o trabalho aos operários, contudo nos tempos atuais é entendido também como um modo de incentivar os funcionários à reflexão e à adaptação dos conteúdos aprendidos à realidade fática.

Nos dias de hoje, não é possível sustentar uma instituição fortalecida e pronta para atender as demandas da sociedade sem estar qualificada. Não se aceita que estas reivindicações surpreendam uma corporação a serviço da sociedade. Eles necessitam ser constantemente treinados para diminuir a probabilidade de erros.

Oliveira (2015) refere que a formação deve ser precedida de uma análise criteriosa que tenha em conta o ambiente socioeconómico onde a empresa se insere, as pessoas que fazem parte da organização e os papéis que desempenham na empresa.

A importância do treinamento físico militar para os bombeiros decorre da atribuição prevista em leis e regulamentos aos melhoramentos que a prática de atividade física traz para indivíduos e profissionais. Como o artigo 144 da Carta Magna explica:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: [...] V - polícias militares e corpos de bombeiros militares. [...] “§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.” (BRASIL, 1988, Art. 144).

O Corpo de Bombeiros atua nas mais diversas atividades, que demandam elevado condicionamento físico, capacidade técnica e bom estado mental devida a alta complexidade das ocorrências. Isso chama atenção para a necessidade de treinamento adequado destes profissionais, exigindo assim, uma conscientização da saúde individual e da responsabilidade profissional para atuação nos diversos campos, em inúmeras ocorrências.

É encargo do bombeiro militar é zelar pela sua condição física para o bom desempenho da missão. O aperfeiçoamento técnico e profissional da tropa também é manifestação necessária para a atuação na prevenção e extinção de incêndios, busca e salvamento, realização de perícias, atendimento e atendimento hospitalar em casos de enchentes, acidentes, desastres, deslizamentos, calamidades públicas e em outros casos quando é necessário proteger a segurança das pessoas (RODRIGUES, 2013).

Fatores como ampliação da frota de veículos, urbanização, transformações climáticas e desastres decorrentes exigem uma ampla gama de aptidões técnicas, físicas e emocionais para prestar um bom serviço à sociedade. Por essa razão, o CBM deve valorizar e criar meios para manter as condições para que seus militares possam atuar nas diversas áreas em que venham a ser empregados e estimular a manutenção de um estado fisicamente ativo, incluindo o treinamento físico (FERRAZ, 2020).

O Treinamento é um processo de aquisição de conhecimento, habilidades e competências como resultado de formação profissional ou do ensino de habilidades práticas relacionadas a competências úteis específicas.

O treinamento é a experiência aprendida que traz uma mudança relativamente permanente no indivíduo e melhora a capacitância de trabalho, podendo envolver mudanças nas habilidades conhecimentos, atitudes ou comportamentos (VARELA; REINERT JUNIOR, 2021 p. 155).

Por essa ótica, o treinamento pode ser encarado como uma atitude de caráter pessoal em que bombeiro procura sua capacitação a fim de garantir ou aperfeiçoar sua atuação dentro da corporação. Ainda sobre o tema, o mesmo autor afirma que treinamento é o processo educacional de curto prazo e aplicado de maneira sistemática e organizada, por meio do qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e competências em função de objetivos previamente definidos. Acrescenta ainda que, para que haja melhorias no desempenho de atividades é indispensável o treinamento e desenvolvimento das pessoas (CHIAVENATO, 2015).

Com base nisso se nota que umas das formas de desenvolvimento de uma corporação como o CBMMA é o investimento e valorização dos profissionais que a compõe. Chiavenato (2020) também versa sobre isso quando assegura que “o desenvolvimento pessoal está em funções as quais futuramente são pretendidas e nas novas habilidades e competências que serão requeridas. Isto posto, percebe-se que o treinamento se percebe a curto prazo dentro da corporação.

No próximo tópico, será abordado sobre o emprego do treinamento para o desenvolvimento do CBM.

### **3 O EMPREGO DO TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**

Como ora visto o treinamento é orientado para o presente, tendo como foco a função atual, visando ainda aprimorar as competências e habilidades que possuam relação imediata com o desempenho o qual a função requer.

Em uma abordagem a longo prazo, pode-se estabelecer a ideia de desenvolvimento que pode ser conceituado como atuação ou consequência que tem relação com processo de crescimento e/ou evolução humano ou situacional em dada circunstância.

O desenvolvimento vai além do esforço individual do treinamento, que embora seja fundamental é insuficiente num cenário de instabilidade constante. O processo de Desenvolvimento de Pessoas envolve questões complexas, como a preparação de

lideranças, a educação corporativa continuada, a gestão do conhecimento e a gestão do aprendizado organizacional. Os novos tempos exigem novas organizações e nova postura das pessoas (CHIAVENATO, 2015, p. 395)

Nesse ponto, é necessário compreender que, treinamento e desenvolvimento, embora sejam abordados em tópicos diferentes neste artigo, estes conceitos são partes complementares em um sistema de Gestão de Pessoas. Segundo Chiavenato (2014, p. 55), "a Gestão de Pessoas nas organizações é a função que permite a colaboração eficaz das pessoas, recursos humanos ou qualquer denominação utilizada para alcançar os objetivos institucionais e particulares"

Para que haja uma evolução no desempenho das pessoas, assim como das organizações é necessário que as ações de treinamento e desenvolvimento se deem de maneira contínua e integrada, de modo a permitir a confluência de objetivos (CHIAVENATO, 2020).

Após esclarecer a diferença entre treinamento e desenvolvimento assim como a relação existente entre eles é possível vislumbrar uma perspectiva do crescimento de uma corporação a curto prazo, desenvolvendo as competências, conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o presente paralelamente ao desenvolvimento que se estende durante toda a carreira sendo percebido a longo prazo.

A seguir, será explanado sobre o treinamento no Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA).

#### **4 TREINAMENTO NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO (CBMMA)**

O CBMMA teve suas atribuições determinadas na Lei Ordinária Estadual nº 10.230/2015, também chamada Lei de Organização Básica (LOB). Por se destacarem determinadas ações com a exigência de boa condição física dos militares, tais como: proporcionar socorro em casos de enchentes, alagamentos, deslizamentos de terra, deslizamentos e/ou desastres, realizar procura e salvamento de pessoas, animais, promoção da prevenção no meio aquático e serviços de salvavidas e atendimento pré-hospitalar e transporte em vias e espaços públicos. Diante disso, as atividades que o bombeiro militar desempenha são de resgate na água, em altura, em terra, em desastres, veículos, atendimento pré-hospitalar, extinção de incêndios estruturais e ambientais, ocorrência de produtos perigosos ou mergulho (MARANHÃO, 2015).

Portanto, para entender a importância do treinamento físico para a profissão de bombeiro militar, é indispensável debater alguns conceitos essenciais. Comumente os militares fazem um Teste de Aptidão Física (TAF), mas qual seria a finalidade dessa avaliação? O objetivo é analisar a aptidão física dos militares e posteriormente averiguar a sua condição física. Assim, capacidade para o trabalho, capacidade funcional geral para realizar tarefas específicas que requerem esforço muscular, tarefas a serem executadas, qualidade e intensidade do esforço são sinônimos de aptidão física. O objetivo do TAF é, portanto, analisar se esse militar está apto a desempenhar as funções que exigem patentes e graduação (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2015).

No entanto, uma definição precisa de aptidão física não foi adotada, apesar da unanimidade quanto à sua importância para a atividade física e a saúde. Anteriormente, muitos significados de aptidão física buscavam privilegiar apenas as habilidades individuais voltadas para a prática de esportes e/ou atividades físicas, com o impreciso de que uma boa saúde exigiria a demonstração de um alto nível de aptidão atlética (GUEDES; GUEDES, 2015).

Além do mais, outro conceito relevante de aptidão física é a aptidão de concretizar uma atividade física ou muscular de forma aceitável. Embora os conceitos não sejam perfeitos, de alguma forma caminham para o mesmo propósito (OMS, 2020).

Portanto, o treinamento físico, afeta diretamente a saúde e o preparo físico dos militares e é uma das práticas próprias à carreira dos oficiais combatentes do Corpo de Bombeiros Militar, tanto no decorrer da formação quanto durante o trabalho na unidade. Manual EB20-MC-10.350 (2015, p. 17): “o treino regular e orientado provoca naturalmente diversas adaptações no funcionamento do organismo. Esses ajustes são benéficos à saúde e proporcionam condições para um desempenho profissional eficaz”.

Segundo Boldori et al. (2005), bombeiros militares sedentários e inaptos podem se tornar um risco para sua adequada segurança, para os colegas de trabalho e para a vítima a ser socorrida. Nessa situação, um profissional fisicamente capaz tem relacionamentos interpessoais mais fecundos e se torna mais presente no trabalho.

A aptidão física aprimorada valida a determinação assertiva dos militares, além de apoiar o desempenho superior dos mesmos, em circunstâncias de combate a sinistros. Em relação à doença, é extremamente importante destacar que os combatentes que estão em boas condições físicas têm menos chances de adoecer e se recuperam de lesões com mais facilidade do que os

demais. Além disso, os mais aptos fisicamente possuem maior autoconfiança e motivação (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2015).

Além do mais, têm profissões que exigem um maior gasto de energia, vigor e condição física.

Profissões que exigem maior esforço cognitivo causam intenso estresse psicológico e diversas psicopatologias. As profissões que exigem maior esforço físico, por outro lado, prejudicam principalmente o sistema cardiovascular e musculoesquelético. No entanto, tanto as doenças mentais quanto as físicas causam uma diminuição na qualidade de vida dos indivíduos. Profissões que exigem intenso esforço físico e intensa pressão psicológica para o desenvolvimento de suas funções, como as profissionais militares, são duplamente afetadas. No Brasil, os militares podem ser caracterizados como forças armadas e auxiliares (JUNIOR; SILVA, 2009, p. 2).

Mesmo com todas as benfeitorias mencionadas, compete destacar que um dos maiores problemas que se enfrenta hoje é a saúde mental e seu estigma. Portanto, os exercícios físicos comprometem positivamente a saúde mental do militar e são recomendados para pessoas saudáveis e doentes e em qualquer faixa etária (NEDLEY, 2017).

Ainda de acordo com Nedley (2017), outra vantagem analisada no decorrer das pesquisas e revelada em sua nova produção: “A Arte de Pensar: Assuma o Controle de Sua Vida”, estava relacionada aos déficits de atenção, onde indivíduos com melhor condição física possuíam áreas do cérebro relacionadas à atenção muito mais ativa do que aqueles que não praticavam atividade física regular. Além dos benefícios pautados à saúde mental, pode-se destacar o efeito na atividade cognitiva. Primeiramente, o conceito de atividade cognitiva é:

[...] fases do processo de informação como percepção, aprendizagem, memória, atenção, vigilância, raciocínio e solução de problemas. Além disso, o funcionamento psicomotor (tempo de reação, tempo de movimento, velocidade de desempenho) tem sido frequentemente incluído neste conceito (OLIVEIRA, 2011, p. 128).

Assim, o exercício físico pode intervir direta ou indiretamente na atuação cognitiva devido ao avanço dos níveis de neurotransmissores e por meio de mudanças estruturais no cérebro, através do desenvolvimento cognitivo advertida em pesquisas já realizadas em indivíduos com disfunção mental, a um número significativo, mas limitado e melhorias nas habilidades cognitivas dos idosos em relação aos jovens (ANTUNES, 2006). A seguir, ira-se explicar a metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente estudo.

## **5 METODOLOGIA**



Conforme salientou-se na introdução, tratou-se de uma pesquisa de natureza exploratória, desenvolvida a partir da revisão bibliográfica, a abordagem é qualitativa e da leitura de artigos científicos, publicados nos últimos anos.

A coleta do material para a presente pesquisa foi realizada nos meses de maio a agosto de 2023. O ambiente virtual foi essencial na busca desse material, pois se pesquisou em site de busca, através de banco de dados relacionados às novas formas de uso dos principais ambientes residências, os descritores “Benfeitorias; Centro de Treinamento; Corpo de bombeiros”. Cada descritor apresentou resultados significativos, embora com contexto parecido e, em alguns casos, conteúdos iguais, sendo considerado neste caso o primeiro registro.

Além do material eletrônico, buscaram-se dados em livros e periódicos da área, os quais foram fundamentais para conceituar e contextualizar as informações previamente coletadas.

Realizada a etapa de coleta de dados, foi feita uma leitura dos materiais, a fim de selecionar quais materiais atenderiam o objetivo do presente estudo. Em seguida, fichou-se o material selecionado, a fim de facilitar o entendimento do conteúdo.

Na fase de interpretação, as obras foram lidas e analisadas sendo que os eixos temáticos dos resultados foram organizados de acordo com o objetivo do trabalho, para que fossem discutidos.

Depois das etapas descritas acima, foram apresentadas as principais considerações de cada material utilizado, a fim de serem discutidas e relacionadas entre si, para que se tenha um posicionamento acerca a importância das benfeitorias de um Centro de Treinamento para o CBMMA.

Será abordado no próximo tópico, os resultados e discussão do trabalho.

## **6 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente as organizações procuram cada vez mais profissionais qualificados, por isso é necessário aplicar um método educacional focado na qualificação para o desempenho das tarefas, aumentando a produtividade e o crescimento profissional do colaborador, pois quanto melhor o treinamento, mais desenvolvido será o colaborador que ele pode se tornar. E esse

desenvolvimento na organização permite que seus gestores o visualizem, o que afeta seu crescimento profissional na organização.

O treinamento pode tornar as pessoas mais eficientes, ajudá-las a evitar erros, melhorar sua abordagem de situações e pessoas, levando a uma produtividade mais alta e segura.

De acordo com Tanke (2004, p. 190):

Quanto mais bem treinados forem seus recursos humanos, maior a possibilidade de eles tomarem as decisões corretas. Recursos humanos que não foram bem treinados e têm baixa moral se traduzem em atendimento de baixa qualidade. Quanto mais você puder maximizar as habilidades de seus funcionários, mais bem-sucedidos eles e você serão. Funcionários bem treinados podem assumir múltiplas responsabilidades, facilitando seu trabalho.

Conforme Pacheco (2005, p. 18) “[...] a formação profissional refere-se à preparação do indivíduo, com a aquisição de novos hábitos, conhecimentos, técnicas e práticas voltadas para o atendimento das demandas da profissão. Isso significa que o sujeito que se disponibiliza para trabalhar na instituição deve ser capacitado com base em seus conceitos e procedimentos”.

Segundo Böhme (2013), o treinamento físico caçar a melhoria no desempenho esportivo, com o emprego de técnicas, conteúdos e preparo para se alcançar um objetivo almejado. Ainda, a aptidão física é a aptidão de conseguir o desempenho físico adequadamente com ínfimo de fadiga no decorrer da prática de atividades físicas.

Shain e Kramer (2014) deixam claro que a promoção da atividade física neste ambiente também contribui para a melhoria de vida no ambiente profissional e fora dele, pois tem uma grande relação entre práticas saudáveis, interação dentro da empresa, saúde dos trabalhadores e sua produtividade.

Uma boa condição física para o desempenho das atividades laborais revela-se um bom investimento por vários motivos. Segundo Sharkey (2008), esse investimento se deve à economia, produção, disposição, saúde e segurança, pois o trabalhador inapto torna-se mais um risco no ambiente de trabalho, pois quem tem condições produz mais e falta menos ao trabalho.

Por fim, iremos apresentar as considerações finais do presente estudo.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escolha da técnica pode ser influenciada por diversos fatores de treinamento, como o

nível do treinando, a forma de treinamento, o tipo de necessidade, a duração dos cursos, recursos humanos e materiais, condições físicas e ambientais. Nas corporações atuais, esses planos devem ser atualizados cada vez mais, dadas as inúmeras mudanças a que a instituição está exposta. O treinamento deve ser muito bem elaborado para acompanhar as variadas e inúmeras técnicas desenvolvidas. O profissional de hoje absorve cada vez mais conteúdo com ainda mais variedade.

Após a discussão dos resultados encontrados nesta pesquisa constatou-se que a hipótese do estudo em comprovar a necessidade de criação de um Centro de Treinamento Operacional para o CBMMA foi explorada de forma aprofundada a partir da revisão bibliográfica, por meio da leitura de artigos científicos, publicados nos últimos anos. Quanto ao propósito deste trabalho em comprovar a relevância das benfeitorias de um Centro de Treinamento para o CBMMA pode-se considerar que foi alcançado diante do processo de levantamento, análise e discussão de publicações científicas sobre o tema proposto.

Destarte, o estudo comprovou que a aprendizagem é o processo pelo qual o conhecimento é criado através da transformação da experiência, concluindo que o treinamento continuado se faz imprescindível para a sustentação dos padrões de atendimento a sociedade assim como avanço da vida útil dos materiais usados pela Corporação. Portanto, o CBMMA, com o intuito de manter esses padrões de qualidades deve investir no treinamento dos profissionais que fazem parte da corporação, para que haja crescimento e desenvolvimento de ambos, bombeiros militares e a própria instituição.

Por fim, espera-se que este trabalho sirva de referências pra outros dentro da realidade do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, como por exemplo, uma Proposta de Implantação de um Centro de Treinamento Operacional para o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.

### ***IMPORTANCE OF THE IMPROVEMENTS OF A TRAINING CENTER FOR THE MILITARY FIRE DEPARTMENT OF MARANHÃO***

#### ***ABSTRACT***

*This paper describes the importance of creating an Operational Training Center at CBMMA, through the importance of the feasibility of its implementation. This approach shows the experience of a military firefighter, who has already had the opportunity to apply his knowledge and skills in practice several times and in different situations, contributes to the perception of the effectiveness of training. The purpose of this study is to prove the relevance of improvements in a*

*Training Center for the Maranhão Military Fire Brigade. This purpose will be achieved from the bibliographic review, with a qualitative approach and the reading of scientific articles published in recent years. The study proved that learning is the process by which knowledge is created through the transformation of experience. It was concluded that continued training is essential for sustaining the standards of service to society and advancing the useful life of the materials used by the Corporation.*

**Keywords:** *Improvements. Training center. Fire brigade.*

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, H.K.M. et al. Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. **Revista Brasileira de medicina do esporte**, v. 12, n. 2, p. 108-114, 2006.

BISOL, G. **Proposta de cronograma para capacitação continuada dos bombeiros militares do CBMSC**. 2014 Monografia (Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina) - Academia Bombeiro Militar.

BÖHME, M. T. S. Relações entre aptidão física, esporte e treinamento esportivo. **R. Bras. Ci. e Mov.** 2003; 11(3): 97-104.

BOLDORI, R. **Aptidão Física e sua Relação com a Capacidade de Trabalho dos Bombeiros Militares do Estado de Santa Catarina**. Dissertação Mestrado em Engenharia de Produção – UFSC. Florianópolis, 2005.

CHIAVENATO, I. **Gerenciando com as Pessoas: Transformando o Executivo em um Excelente Gestor de Pessoas**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **O novo papel da Gestão do Talento Humano**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

FERRAZ, C. T. S. **Correlação entre o desempenho na avaliação prática profissional e os testes físicos realizados durante o Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2020.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Atividade física, aptidão física e saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 1, n. 1, p. 18-35, 1995.

JUNIOR, A.M.S.; SILVA, R. Revisão sistemática da produção científica relacionada à atividade física e qualidade de vida de militares. **Revista de Educação Física**, v. 78, n. 145, 2009.

LOIOLA, E.; NÉRIS, J.S.; BASTOS, A.V.B. Aprendizagem em organizações: mecanismos que articulam processos individuais e coletivos. *In*: BORGES-ANDRADE, J.E.; ABBAD, G. da S.; e MOURÃO, L. (organizadores). **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Manual de Campanha EB-20-MC-10.230

MARANHÃO (Estado). **Lei Estadual nº 10.230, de 23 de abril de 2015**. Lei de Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. Dispõe sobre a Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, MA, 24 abr. 2015.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Treinamento físico militar**: EB-20-MC-10.350. 4. ed. Brasília: Estado Maior, 2015. 229 p.

NEDLEY, N. **A Arte de Pensar**: Assuma o Controle da sua Vida. Engenheiro Coelho/SP: UNASPRESS, 2017.

OLIVEIRA, E.N. et al. Benefícios da Atividade Física para Saúde Mental. **Saúde Coletiva**, v. 8, n. 50, p. 126-130, 2011.

OLIVEIRA, J. A. de. **A importância do treinamento e desenvolvimento de pessoas nas organizações**. 2015. Disponível em: <  
[http://www.rhportal.com.br/artigos/rh.php?idc\\_cad=tn55sp0e3](http://www.rhportal.com.br/artigos/rh.php?idc_cad=tn55sp0e3)>. Acesso em: 10 jul. 2023.

PACHECO, L.; SCOFANO, A.C.; BECKERT, M.; SOUZA, V. **Capacitação e desenvolvimento de pessoas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

RODRIGUES, L. M. S. **Análise do teste de avaliação física do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais**. 2013. Monografia (Especialização no Curso de Educação Física) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

SHAIN, M.; KRAMER, D. M. Health promotion in the workplace: Framing the concept: Reviewing the evidence. **Occup. Environ. Med.** 61. p. 643-648, 2014.

SHARKEY, B. J. **Condicionamento físico e saúde**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TANKE, M.L. **Administração de Recursos Humanos em Hospitalidade**. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

VARELLA, J. de A.; REINERT JUNIOR, A.J. O papel da gestão de pessoas no desenvolvimento de equipes de trabalho. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 04, Vol. 14, pp. 153-169. Abril de 2021.